Plano de desenvolvimento

2º bimestre

Distribuição dos objetos de conhecimento, habilidades e sugestões de práticas pedagógicas

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Unidades  temáticas | Habilidades | Objetos de  conhecimento | Práticas  didático-pedagógicas |
| Ginásticas | **(EF89EF07)** Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências corporais desses diferentes programas e reconhecendo a importância de uma prática individualizada, adequada às características e necessidades de cada sujeito.  **(EF89EF08)** Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.).  **(EF89EF10)** Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal, identificando as exigências corporais dos mesmos.  **(EF89EF11)** Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo. | Ginástica de  conscientização  corporal | **Relaxamento, meditação e automassagem**  Experimentar e fruir as ginásticas de conscientização corporal: relaxamento, meditação e automassagem. Identificar as exigências corporais dessas práticas. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Esportes | **(EF89EF01)** Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.  **(EF89EF02)** Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas.  **(EF89EF03)** Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco, rede/parede, invasão e combate como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.  **(EF89EF04)** Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco, invasão e combate.  **(EF89EF05)** Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (*doping*, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam.  **(EF89EF06)** Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre. | Esportes de campo e taco | **Críquete**  Compreender os elementos da lógica interna do críquete que o incluem na categoria de esportes de campo e taco. Conhecer determinadas regras, experimentar movimentos do críquete e vivenciar a modalidade esportiva. Criar possibilidades para realização, de forma adaptada, desse esporte no ambiente escolar. |

Projeto integrador

Mandalas e meditação: possibilidades pedagógicas

|  |  |
| --- | --- |
| Componentes curriculares | Arte, Educação Física e Matemática |
| Produto final | Exposição das mandalas elaboradas e vivência de uma prática meditativa com mandalas para todos os alunos. |
| Duração | 18 aulas |

Introdução

O projeto integrador “Mandalas e meditação: possibilidades pedagógicas” visa articular, através da interdisciplinaridade, os conhecimentos dos componentes curriculares Arte, Educação Física e Matemática. A construção das mandalas requer o desenvolvimento de competências presentes nos componentes curriculares destacados, e seu processo de elaboração auxilia na prática da meditação.

A vida corrida das pessoas na sociedade atual, o excesso de trabalho, a alimentação desequilibrada e o uso de tecnologias como celulares, internet, redes sociais e jogos eletrônicos, associados à diminuição da atividade física, têm aumentado os níveis do sedentarismo e consequentemente de doenças crônicas como hipertensão, diabetes, estresse, depressão e ansiedade. Esse quadro não se restringe à população adulta ou idosa, e também é visto entre crianças e jovens.

Verifica-se nas ginásticas de conscientização corporal uma possibilidade de contribuir positivamente para modificar essa realidade, pois sua prática pode apresentar melhoras significativas nos aspectos físico, emocional e intelectual. Dentre as ginásticas de conscientização corporal, destaca-se a ioga. A meditação é um dos elementos presentes na ioga, e sua prática regular contribui significativamente para a melhora do foco, da atenção, do autocontrole, do gerenciamento das emoções, da motivação, do combate ao estresse, do comportamento e do rendimento escolar.

A prática meditativa pode ocorrer de diferentes maneiras; uma delas é através da visualização das mandalas. Ressalte-se que os elementos geométricos e de simetria presentes nas mandalas constituem conhecimentos do domínio da Matemática. Já a análise estética, as composições das cores e os diferentes materiais que podem ser utilizados para a criação de uma mandala referem-se à Arte. Todo esse processo auxilia na prática meditativa, pois necessita de atenção, concentração e foco. Desse modo, propõe-se o estudo das mandalas e da meditação para os alunos do 8o ano como uma forma de desenvolver os diferentes conhecimentos por meio de um trabalho articulado e colaborativo entre os componentes curriculares e com a participação ativa dos alunos.

Justificativa

A Educação Física apresenta, na Base Nacional Curricular Comum (BNCC), uma gama de possibilidades pedagógicas, reforçando que:

“É fundamental frisar que a Educação Física oferece uma série de possibilidades para enriquecer a experiência das crianças, jovens e adultos na Educação Básica, permitindo o acesso a um vasto universo cultural. Esse universo compreende saberes corporais, experiências estéticas, emotivas, lúdicas e agonistas, que se inscrevem, mas não se restringem, à racionalidade típica dos saberes científicos que, comumente, orienta as práticas pedagógicas na escola. Experimentar e analisar as diferentes formas de expressão que não se alicerçam apenas nessa racionalidade é uma das potencialidades desse componente na Educação Básica” (BRASIL, 2017, p. 211).

Desse modo, a Educação Física possui conhecimentos que envolvem diferentes potencialidades do ser humano, para além dos conhecimentos intelectuais/conceituais, possibilitando ao aluno vivências práticas que lhes permitam sentir, refletir e observar por meio do corpo.

Especificamente neste projeto tem-se a oportunidade de aliar os conhecimentos de três componentes curriculares que apresentam relações com um mesmo objeto de estudo, as mandalas. Isso posto, o estudo das mandalas permitirá ao aluno ampliar a percepção do seu corpo por meio do sentir e das práticas meditativas, como também aprofundar seus conhecimentos artísticos visuais e conhecimentos geométricos. Com isso, o aluno poderá compreender através de diferentes pontos de vista a complexidade do fenômeno estudado.

Assim sendo, a prática da meditação e o estudo das mandalas, que são práticas milenares, relacionadas à cultura de diferentes povos, se configuram em um conhecimento interessante a ser tratado na escola e possibilitará aos alunos do 8o ano experiências estéticas, emotivas e lúdicas, atendendo ao que é sugerido na BNCC.

Objetivos

Objetivos gerais

Proporcionar aos alunos uma oportunidade de valorizar e reconhecer a meditação como uma prática que pode apresentar benefícios para a saúde e o bem-estar, tendo como foco o estudo e a investigação das mandalas, do ponto de vista dos componentes curriculares Artes, Educação Física e Matemática.

O projeto também visa consolidar e ampliar as aprendizagens realizadas em sala de aula e desenvolver competências gerais descritas na BNCC.

Objetivos específicos

Favorecer o desenvolvimento das seguintes habilidades do componente curricular Arte.

* (**EF69AR02)** Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.
* **(EF69AR04)** Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.
* **(EF69AR05)** Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, *performance* etc.).
* **(EF69AR06)** Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.
* **(EF69AR07)** Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.

Favorecer o desenvolvimento da seguinte habilidade do componente curricular Educação Física.

* **(EF89EF10)** Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal, identificando as exigências corporais dos mesmos.

Favorecer o desenvolvimento das seguintes habilidades do componente curricular Matemática.

* **(EF08MA15)** Construir, utilizando instrumentos de desenho ou *softwares* de geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares.
* **(EF08MA17)** Aplicar os conceitos de mediatriz e bissetriz como lugares geométricos na resolução de problemas.
* **(EF08MA18)** Reconhecer e construir figuras obtidas por composições de transformações geométricas (translação, reflexão e rotação), com o uso de instrumentos de desenho ou de *softwares* de geometria dinâmica.

Programação

**Duração do projeto:** 18 aulas de 50 minutos cada uma.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| ETAPAS DO PROJETO | AULAS | CONTEÚDOS PROPOSTOS |
| 1a | (-) | Reunião entre os professores envolvidos no projeto. |
| 2a | 4 aulas de Educação Física | Estudo das mandalas: origem, diferentes tipos, prática meditativa utilizando mandalas. |
| 4 aulas de Arte | Estudo das mandalas: composição das cores, elaboração de mandalas com diferentes materiais. |
| 4 aulas de Matemática | Construção das mandalas e conceitos geométricos. |
| 3a | 3 aulas em conjunto com todos os participantes do projeto (alunos e professores) | Organização e realização da exposição com vivência da meditação com mandalas. |
| 4a | 2 aulas em conjunto com todos os participantes do projeto (alunos e professores) | Exposição/discussão sobre o projeto desenvolvido e avaliação coletiva entre todos os envolvidos. |

Recursos didáticos

Espaço físico

* 1a, 2a, 3a e 4a etapas: espaço amplo, podendo ser uma sala de aula, pátio ou quadra (e/ou demais espaços destinados às aulas).

Materiais

* 1a, 2a, 3a e 4a etapas: lousa, canetas e/ou pincéis, caderno e folhas A4, lápis e borracha, lápis de cor, tintas coloridas, caneta hidrográficas, colchonete.

**Obs.:** O professor de Arte poderá utilizar os mais variados materiais para confeccionar as mandalas.   
Sugere-se que ele aproveite os materiais disponíveis na escola.

Desenvolvimento do projeto

1ª etapa – Reunião entre os professores

A primeira etapa é o momento de os professores conversarem a respeito do projeto e definir como o trabalho será desenvolvido, estabelecer quais aspectos serão abordados por cada um deles, indicar os critérios de avaliação e organizar um cronograma para o andamento do mesmo.

2ª etapa – Apresentação e desenvolvimento do tema

Nesta etapa, cada um dos professores apresentará aos alunos as competências que serão tratadas no estudo das mandalas e os critérios de avaliação. O produto final também deverá ser apresentado e discutido com os alunos. Sugere-se como produto final a realização de uma exposição sobre todo o desenvolvimento do projeto, com fotos e registros de cada uma das etapas, exposição das mandalas produzidas e vivência de uma prática meditativa com a utilização de mandala.

O professor de Educação Física se responsabilizará por tratar do aspecto histórico das mandalas, assim como proporcionará a vivência de práticas meditativas com diferentes mandalas, discutindo sobre o significado de cada uma delas.

O professor de Arte abordará o aspecto visual e estético das mandalas, auxiliando os alunos no processo de composição das cores e na utilização de diferentes materiais e discutindo sobre o uso das mandalas por diferentes povos e em diferentes épocas.

O professor de Matemática tratará em suas aulas dos conceitos geométricos presentes na elaboração das mandalas, auxiliando os alunos na construção de mandalas já existentes e depois na criação de suas próprias mandalas utilizando os conhecimentos aprendidos.

3ª etapa – Organização e realização da exposição do projeto

Após o aprofundamento do conhecimento sobre o tema com os alunos em cada um dos componentes curriculares, terá início a etapa de organização da exposição, que será oferecida para os alunos dos demais anos escolares. Os professores poderão conversar previamente com a coordenação pedagógica a respeito do dia e horário para a realização da exposição.

Será definida com os alunos a duração da exposição, estabelecendo um mínimo de 40 min (30 min para visualizar todo o projeto e 10 min para a prática da meditação). Sugere-se dividir os alunos em equipes para que cada uma delas se responsabilize por uma função, por exemplo: equipe de divulgação da exposição (elaboração de convites em formato de mandala), equipe de orientação (estará disponível no dia da exposição para explicar o desenvolvimento do projeto), equipe de fotografia (registrará os momentos durante a exposição), equipe de auxílio durante a prática meditativa (responsável pelos colchonetes e pela assistência durante a prática). Poderá haver outras equipes de acordo com a necessidade percebida.

A prática meditativa poderá ser realizada pelo professor de Educação Física ou por um profissional de ioga que tenha disponibilidade para estar no evento. Antes do início da prática, é importante ressaltar a relação das mandalas com a meditação e os benefícios que ela traz para o praticante.

4ª etapa – Avaliação das aprendizagens no projeto

Após a exposição, é proposto o momento de finalização do projeto e avaliação de todo o processo desenvolvido. Para isso, a participação dos três professores envolvidos é fundamental. Contudo, cada um dos professores terá autonomia para estabelecer os critérios avaliativos do seu componente curricular.

A fim de iniciar o processo de reflexão nos alunos, serão propostas algumas questões provocativas que deverão ser registradas e entregues para os professores no fim da aula:

* Aponte duas considerações positivas sobre o projeto realizado.
* Apresente duas sugestões para melhorar algo que você tenha observado nas etapas de desenvolvimento do projeto.
* O que você aprendeu com a realização deste projeto?
* Como esse conhecimento contribuiu com a sua formação?
* Você considera a elaboração de mandalas e a prática meditativa como uma possibilidade de melhorar aspectos relacionados à saúde e à qualidade de vida?

O diálogo sobre essas questões deverá ocorrer em uma roda de conversa na qual os alunos deverão apontar como foi essa experiência. Os professores também deverão dar um *feedback* de como avaliaram todo o desenvolvimento do projeto. Após esse momento, todos poderão ver as fotos tiradas durante a exposição por meio da apresentação de *slides* projetados com o auxílio de *notebook* e/ou retroprojetor.